

Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS•PREVI

**2º SEMESTRE
2014**

ÍNDICE

1. RESUMO.....	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	6
2.2. RENDA VARIÁVEL	7
3. RENTABILIDADE	8
3.1. FUNDOS	8
3.2. GESTORES.....	10
3.3. SEGMENTOS	12
4. RISCO	15
4.1. RISCO INDIVIDUAL	15
5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS	17
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	18
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	22
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	27
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS.....	28
6. DESPESAS NO SEMESTRE	29
7. HIPÓTESES ATUARIAIS	30
8. CONTROLES INTERNOS	33

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 2º semestre verificou-se que a carteira Consolidada¹ apresentou rentabilidade acumulada de 3,05%, abaixo do benchmark composto (80% da meta de Renda Fixa e 20% da meta de Renda variável) que apresentou rentabilidade de 3,34% no semestre, mas acima da Meta Atuarial, dada pelo IGPDI+4%, cuja rentabilidade no semestre foi de 2,61%. A Meta Política no período foi dada pelo benchmark composto.

Risco

- Os gestores Itaú e HSBC ultrapassaram o limite de risco no mês de outubro. No mês de novembro todos os gestores já voltaram a se enquadrar nos limites impostos pela Política de Investimentos. O risco da Renda Variável também excedeu o limite imposto pela política no mês de outubro e permaneceu acima do limite nos meses de novembro e dezembro, mas reduzindo progressivamente seu nível de risco. É importante destacar que o mercado presenciou forte volatilidade no último trimestre de 2014, movido principalmente pelo processo eleitoral e pelos impactos na bolsa de medidas do governo e dos fatos da operação Lava Jato.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI.

¹ Carteira consolidada: refere-se à soma dos segmentos de renda fixa e renda variável de cada gestão além dos empréstimos e imóveis da Entidade

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

Ao longo do segundo semestre de 2014, presenciamos forte volatilidade de mercado, causada principalmente pela manutenção de um cenário econômico binário por parte do mercado. O cenário em questão se manifestou devido à forte incerteza decorrente do processo eleitoral, em que os candidatos defendiam políticas monetária e fiscal muito diferentes. Os impactos dessas políticas, conforme compreendidos pelo mercado, portanto, seriam muito diferentes sobre a estabilização da inflação, recuperação das contas públicas e formação de um ambiente de negócios propício para o crescimento do país. Assim, as mudanças de cenário se deram de forma muito mais rápida e intensa que de costume, resultando em meses de intensa volatilidade na bolsa brasileira, como presenciamos em julho, agosto, setembro e dezembro. Mesmo nos dois meses remanescentes, que apresentaram resultados acumulados menos expressivos, verificamos forte volatilidade nos movimentos intra mês.

Esta visão de forte risco nacional levou investidores a buscarem por maior proteção ao risco sistêmico do país. Este movimento aliado ao final do *Quantitative Easing* (política monetária com expansão da moeda e crédito) e indicações de normalização da economia americana levaram a forte valorização do dólar no semestre apesar de esforços do Banco Central em conter a volatilidade e a desvalorização do Real.

Renda Variável	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	2o SEM	2014	Fechamento
IBOVESPA	5,01%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,18%	-8,62%	-5,95%	-2,91%	50007
IbBrX	4,46%	9,59%	-11,25%	0,95%	0,31%	-8,26%	-5,62%	-2,78%	20702
S&P 500	-1,51%	3,77%	-1,55%	2,32%	2,45%	-0,42%	5,03%	11,39%	2059
Nasdaq	-0,87%	4,82%	-1,90%	3,06%	3,47%	-1,16%	7,44%	13,39%	4736
Dólar	2,62%	-1,23%	9,28%	0,90%	3,84%	3,43%	20,03%	12,69%	2,66

A inflação no Brasil manteve-se perigosamente próxima ao teto da meta, superando o limite no seu valor acumulado de 12 meses durante boa parte do segundo semestre. No mês de dezembro o índice reverteu para um nível acumulado abaixo dos 6,50%, mas permaneceu bastante elevado, sobretudo considerando-se o nível de crescimento do PIB no ano de 2014, muito próximo a zero.

Inflação	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	2o SEM	2014
IPCA	0,01%	0,25%	0,57%	0,42%	0,51%	0,78%	2,57%	6,41%
INPC	0,13%	0,18%	0,49%	0,38%	0,53%	0,62%	2,35%	6,23%
IGP-M	-0,61%	-0,27%	0,20%	0,28%	0,98%	0,62%	1,21%	3,68%

A Renda Fixa no período também sofreu com a forte volatilidade do mercado, com os títulos pré fixados apresentando retornos acumulados no semestre inferiores aos do CDI. Mesmo assim, o retorno acumulado por estes papéis ao longo do ano de 2014 superam o retorno do índice livre de risco, evidenciando uma melhora de expectativas quanto à política fiscal do país no futuro. Observando o gráfico de cupons de NTNBS adiante, podemos perceber que, embora no segundo semestre os cupons tenham aumentado, gerando prejuízo na marcação a mercado dos papéis, seu nível de retorno diminuiu de forma significativa frente aos valores verificados no início de 2014.

Renda Fixa	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	2o SEM	2014
CDI	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	5,56%	10,81%
IMA B	1,13%	4,82%	-3,53%	2,08%	2,15%	-1,91%	4,59%	14,54%
IRFM	1,14%	1,59%	-0,74%	1,14%	1,16%	-0,06%	4,28%	11,40%
IMA Geral Ex. C	1,09%	2,56%	-1,42%	1,44%	1,44%	-0,50%	4,64%	12,37%
IMA Geral	1,04%	2,64%	-1,46%	1,44%	1,49%	-0,57%	4,62%	12,36%

Ao longo do segundo semestre, o COPOM surpreendeu as expectativas de mercado e elevou a taxa Selic para 11,25% ao ano buscando reduzir as expectativas de inflação. As expectativas de taxa de juros futura responderam fortemente ao aumento da taxa Selic e à forte incerteza na condução de políticas fiscal e monetária que se instalaram no decorrer do semestre. Apresentaram forte volatilidade especialmente nas expectativas com vencimento entre 2017 e 2018, encerrando o ano com os valores mais altos dentre os fechamentos de meses do semestre.

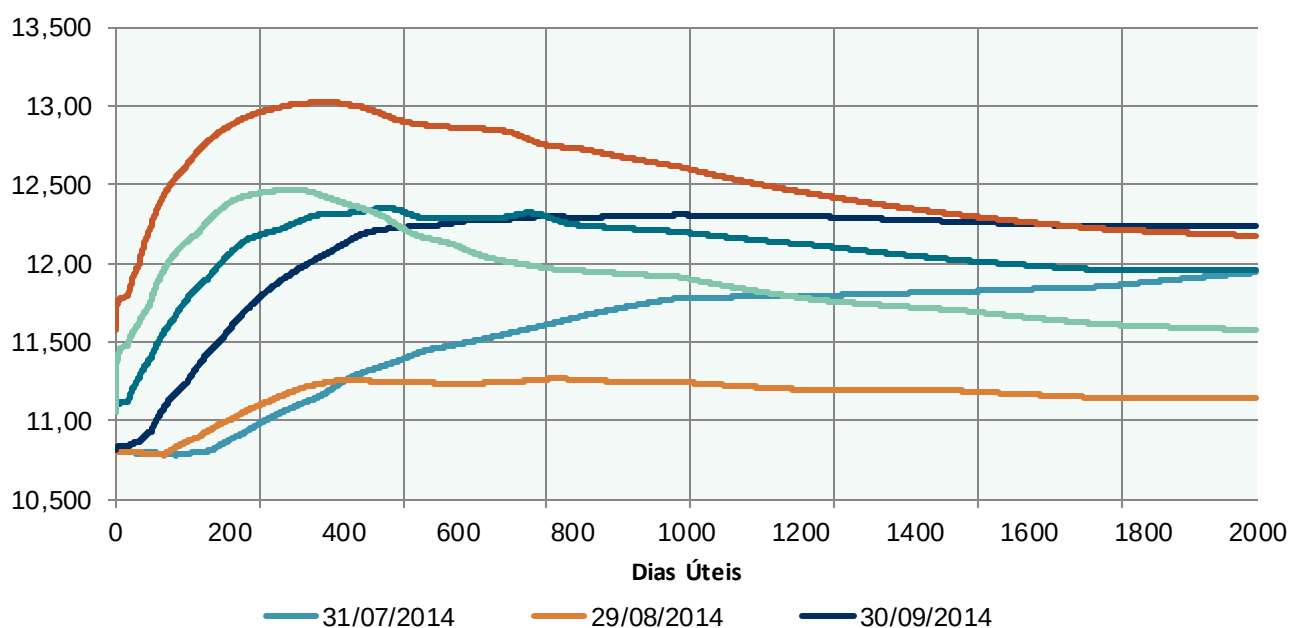
A alta volatilidade impactou de forma relevante os títulos indexados ao IPCA e pré fixados que, embora acumulem ao longo do ano retornos superiores aos do CDI, apresentaram rendimento inferior à taxa livre de risco no semestre. Mesmo assim, mantiveram retorno acumulado positivo no período.

2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

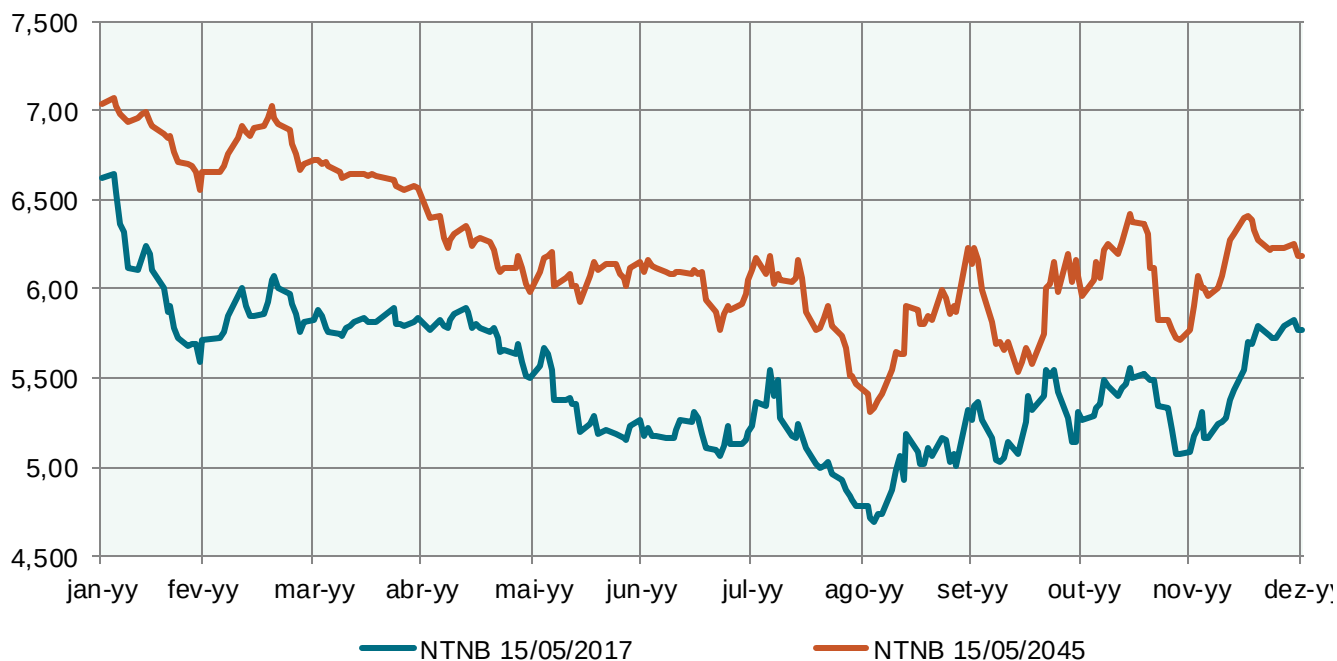
PRÉ: O COPOM procedeu neste período com aumentos da taxa básica de juros da economia, encerrando o ano com a taxa Selic ao nível de 11,75% ao ano.

Podemos observar que, ao longo do semestre, as expectativas para a taxa futura tornaram-se mais elevadas para um período entre 1 e 2 anos no futuro, evidenciando as expectativas de uma política fiscal recessiva no curto e médio prazo e estabilização da taxa a níveis mais baixos no longo prazo.

Curva Pré



Cupons de NTNBS



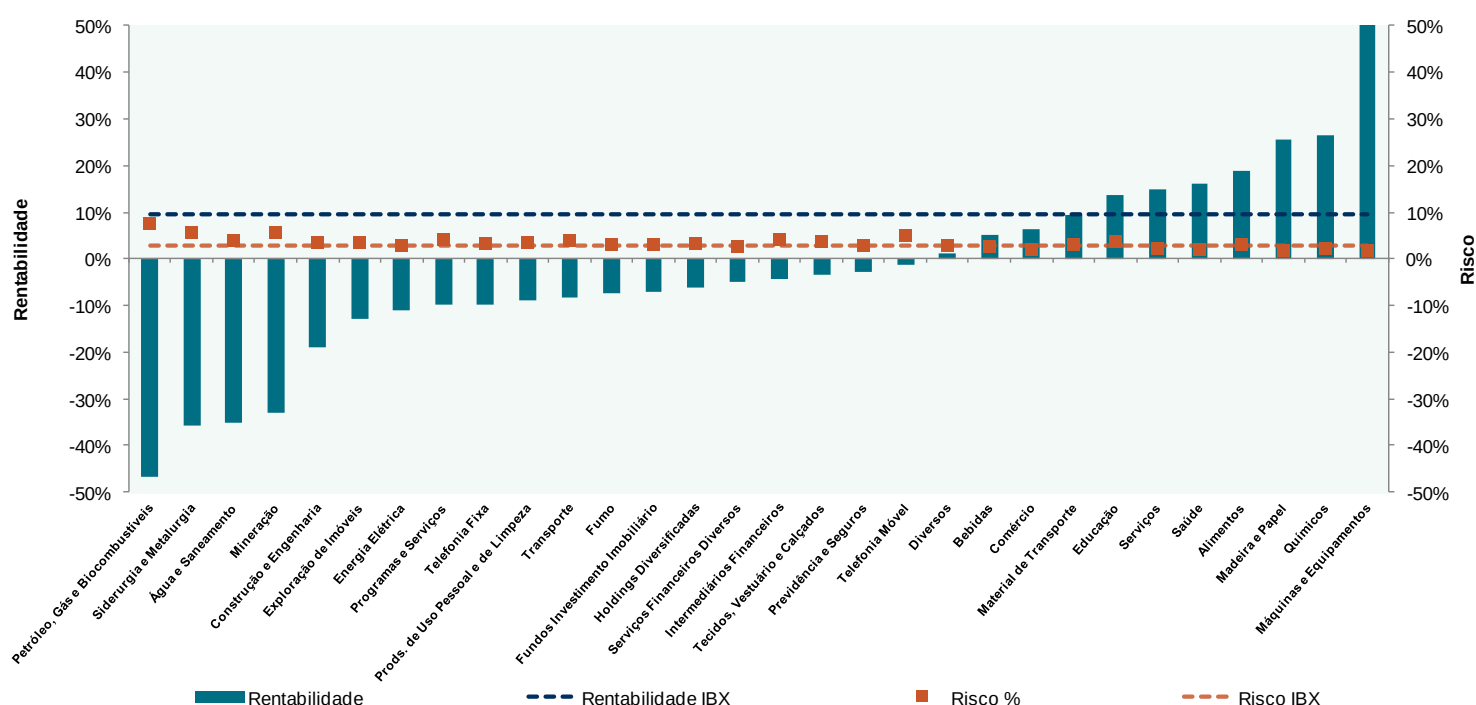
2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve rentabilidade negativa neste semestre.

- IBOV²: O índice apresentou queda em setembro e dezembro. No acumulado do semestre a rentabilidade foi de -5,95%, fechando o semestre a 50.007 pontos.
- IBX³: O índice apresentou queda em setembro e dezembro. Obteve rentabilidade de -5,62%, um desempenho levemente superior ao do IBOVESPA, fechando a 20.702 pontos.

O gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBX) em 31/12/2014, no período abrange as datas desde 01/07/2014 até 31/12/2014 separadas por setor da economia. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do semestre.

Desempenho Setorial do IBX - 2º Semestre 2014



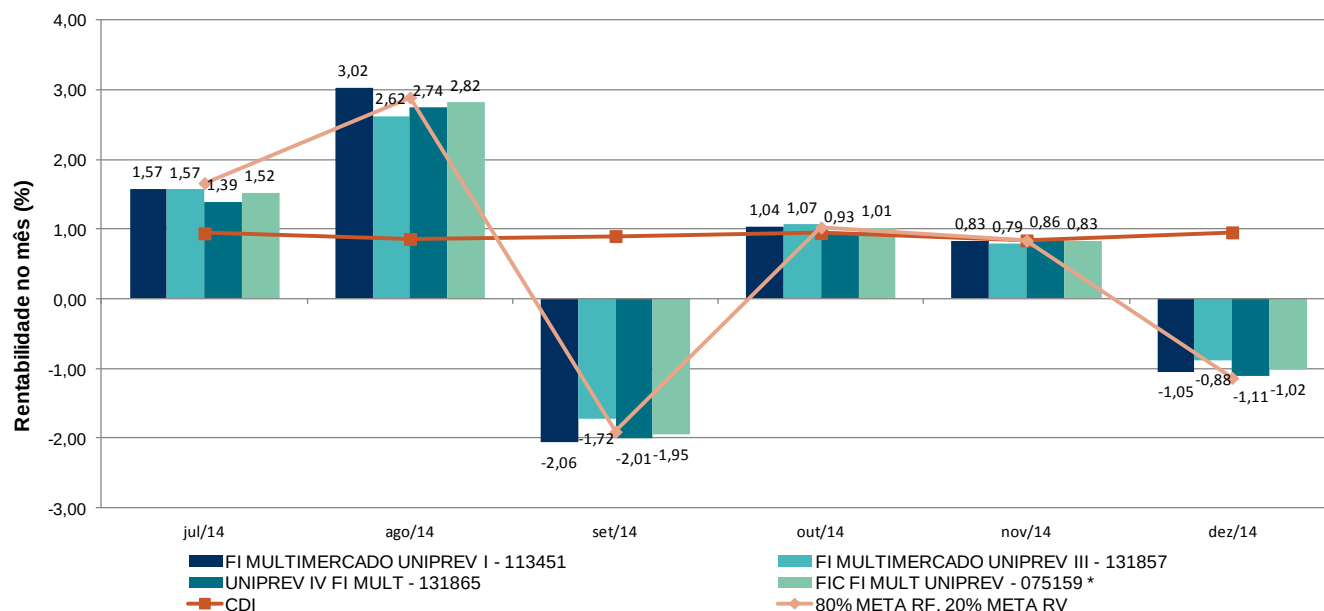
² fechamento

³ fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

O gráfico a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).



Retornos acumulados no semestre (%)	% do CDI	% da Meta
CDI	5,56	—
80% META RF, 20% META RV	3,34	—
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	3,44	103,11
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	3,32	99,37
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	3,18	95,24
UNIPREV IV FI MULT - 131865	2,77	82,81

Ao longo do semestre, o FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a composição formada por três FIFs classificados como multimercados multiestratégia⁴. Ao longo do período, o retorno obtido pelos fundos acompanhou a volatilidade do benchmark da Entidade, apresentando desempenho negativo nos meses de setembro e dezembro, em que presenciamos quedas significativas nos principais índices de bolsa do país bem como desempenhos ruins da Renda Fixa com a elevação das expectativas de juros futuros que impactam negativamente o valor a mercado dos papéis que compõem o IMA Geral. Ao longo do período, dentre os indicadores que compõem o benchmark do plano, o melhor desempenho se viu na parcela pós fixada (CDI). O IMA Geral manteve retornos positivos, mas sofreu com a deterioração de expectativas de juros que ocorreu ao longo do semestre e o IBX apresentou desempenho negativo no período. Muito embora a Entidade tenha apresentado retornos superiores ao benchmark no segmento de Renda Variável e se mantido muito próxima à referência no segmento de Renda Fixa, o desempenho do Consolidado obteve retornos abaixo da Meta. Isso evidencia que a estratégia de alocação entre segmentos dos gestores no período impactou o retorno da carteira consolidada.

⁴ A classificação “Multimercados Multiestratégia” está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

- **ITAU - UNIPREV I FIF MULT – 113451:** O gestor manteve alocação em Renda Variável próxima à meta de 20% ao longo do semestre, reduzindo esta alocação levemente no mês de dezembro. Tal redução, no entanto, é compatível com as perdas verificadas para o segmento no mês, de forma que podemos inferir que o gestor não reduziu a posição de forma ativa, mas apenas permitiu que ela diminuísse proporcionalmente às suas perdas. Este posicionamento difere do restante do semestre, em que o Itaú manteve a alocação ativamente próxima aos 20% da meta. O gestor manteve ainda a maior parcela de seus investimentos em papéis de retorno pós fixado, com participação pequena e adequada às metas do benchmark em papéis pré fixados ou indexados à inflação. Esta alocação de menor risco permitiu ao gestor superar a meta do segmento de Renda Fixa e sua carteira de ações superou também o desempenho do IBX no semestre. Mesmo assim, na carteira consolidada o gestor não superou o benchmark, com sua alocação entre segmentos tendo impactado o resultado do fundo no período.
- **PACTUAL - UNIPREV III – 131857:** O gestor apresentou o melhor desempenho em ambos os segmentos no semestre e foi o único a superar a meta de retorno da Entidade no período. Além disso, manteve as maiores alocações em Renda Variável ao longo do período, mas com uma carteira de eficiência significativamente superior à do IBX. Na gestão de Renda Fixa, manteve a maior parte do patrimônio alocado em títulos de emissão privada exceto em momentos pontuais em que aumentou de forma significativa sua posição em papéis pré fixados (fechamentos de setembro e dezembro). O gestor superou a meta do segmento por meio de desempenhos excepcionais nos meses de setembro e dezembro. No primeiro os resultados se mantiveram próximos ao CDI apesar da queda no retorno da composição objetivo; no segundo o desempenho superou o CDI em um período de queda semelhante. O gestor soube, portanto, aproveitar os momentos de risco mais adequados ao longo do semestre. Ainda assim, seu desempenho consolidado evidencia que houve pouca gestão ativa no que diz respeito à alocação entre os segmentos.
- **HSBC - UNIPREV IV FIF MULT – 131865:** Ao longo do semestre, o gestor manteve a menor alocação em Renda Variável dentre os três gestores, evidenciando uma postura ativa do banco em sua posição abaixo da média em bolsa. Na Renda Fixa, manteve alocação mais expressiva em papéis pré fixados do que seus pares além de posição relevante em ativos de emissão privada. Esta postura ativa, no entanto, foi penalizada pela volatilidade do mercado e o gestor obteve o pior resultado entre os pares tanto na Renda Fixa quanto na Renda Variável, apresentando resultados abaixo da meta em ambos os segmentos e o pior resultado consolidado entre os gestores da UNISYS-PREVI. O resultado ruim da Renda Fixa penalizou a alocação consolidada do portfólio de forma a superar o ganho frente ao benchmark da subalocação em bolsa.

3.2. GESTORES

Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

RESULTADOS DA RENDA FIXA

Retornos acumulados no semestre (%)	% do CDI	% da Meta
CDI	5,56	–
META RF (80% CDI, 20% IMA-GERAL)	5,38	–
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RF	5,60	103,99
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RF	5,55	103,18
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RF	4,91	91,33

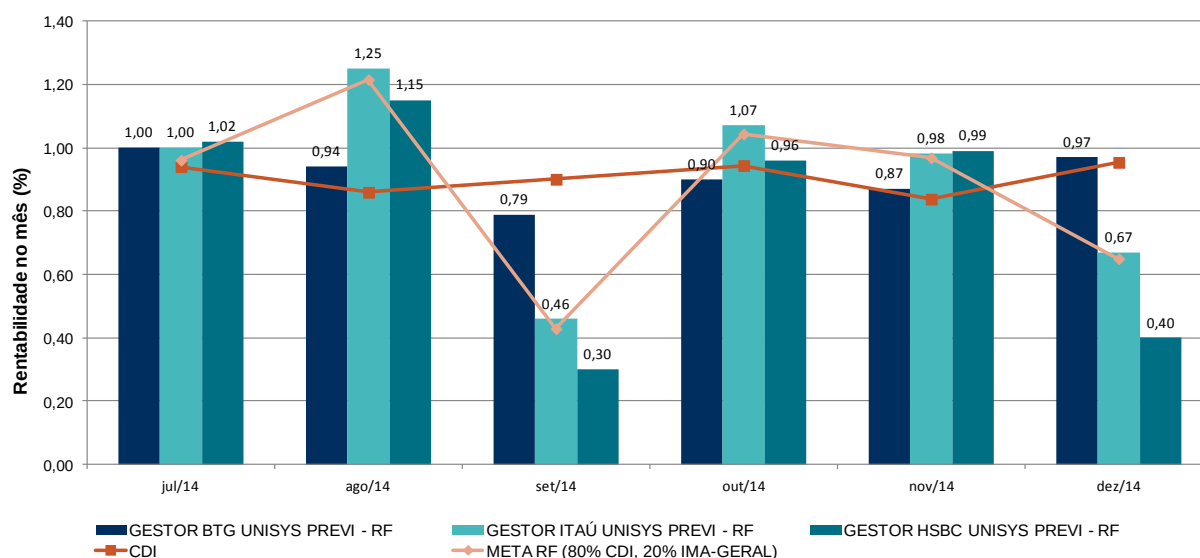
RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL

Retornos acumulados no semestre (%)	Dif da Meta
IBX (Meta)	-5,62
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RV	-3,97
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RV	-4,98
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RV	-6,07

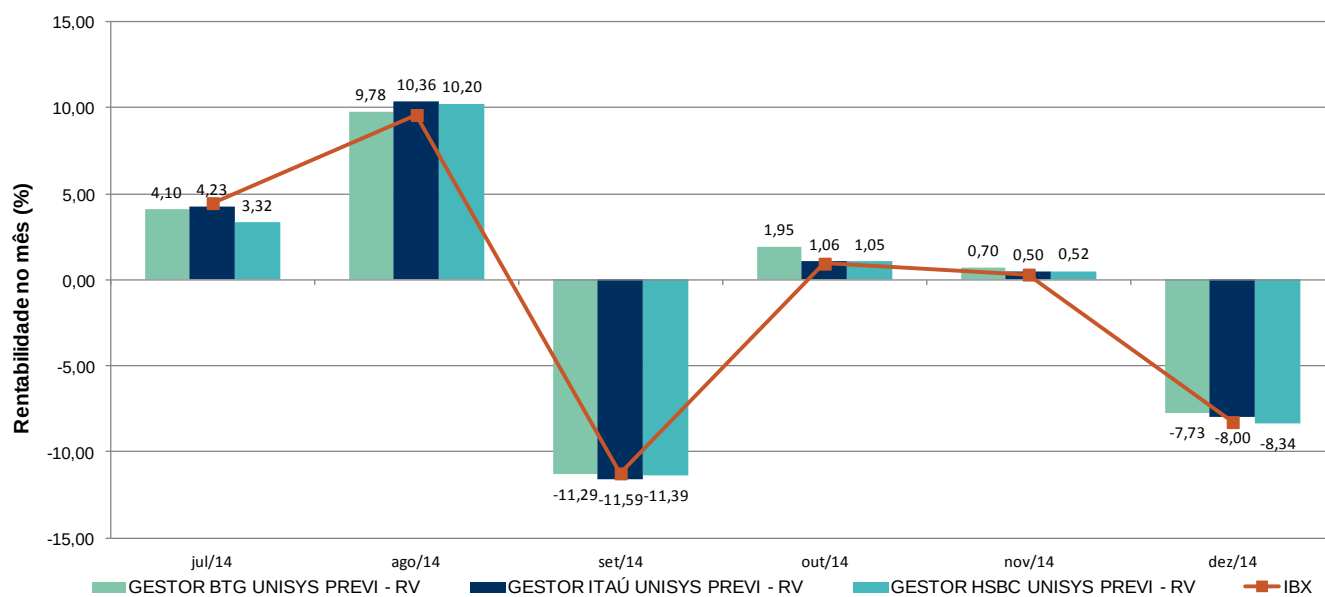
Analisando as tabelas acima, verifica-se que no segmento de renda fixa, apenas o gestor BTG Pactual obteve desempenho superior ao CDI, e o gestor HSBC foi o único a apresentar resultado inferior à meta política da Entidade (80% CDI e 20% IMA Geral). Tanto o Itaú quanto o BTG Pactual conseguiram reduzir o risco da carteira de Renda Fixa em momentos de volatilidade mais elevada e prejudicial ao retorno, conquanto que o HSBC manteve alocação mais estável ao longo do período.

Já no segmento de renda variável, apenas o gestor HSBC obteve desempenho inferior ao do IBrX no período. Mesmo assim, dado o mau desempenho da bolsa no período, nenhum gestor apresentou resultados positivos no segmento.

RESULTADOS DA RENDA FIXA



RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL



3.3. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer *Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos e Imóveis foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2014 (%)	3,05	3,34	91,20
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	7,97	8,58	92,82

A Meta do consolidado é dada pelo máximo entre o Benchmark Consolidado e a Meta Atuarial – 80% do Benchmark da Renda Fixa e 20% do Benchmark da Renda Variável e IGP-DI+4% respectivamente.

	RENTA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2014 (%)	5,37	5,38	99,71
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	11,32	11,13	101,63

A Meta da Renda Fixa é dada por 80% do retorno do CDI e 20% do retorno do IMA Geral

	RENTA VARIÁVEL	Meta	Dif da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2014 (%)	-4,94	-5,62	0,68
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	-2,33	-2,78	0,45

A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX

	IMÓVEIS	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2014 (%)	-3,99	5,56	-71,69
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	-10,90	10,81	-100,82

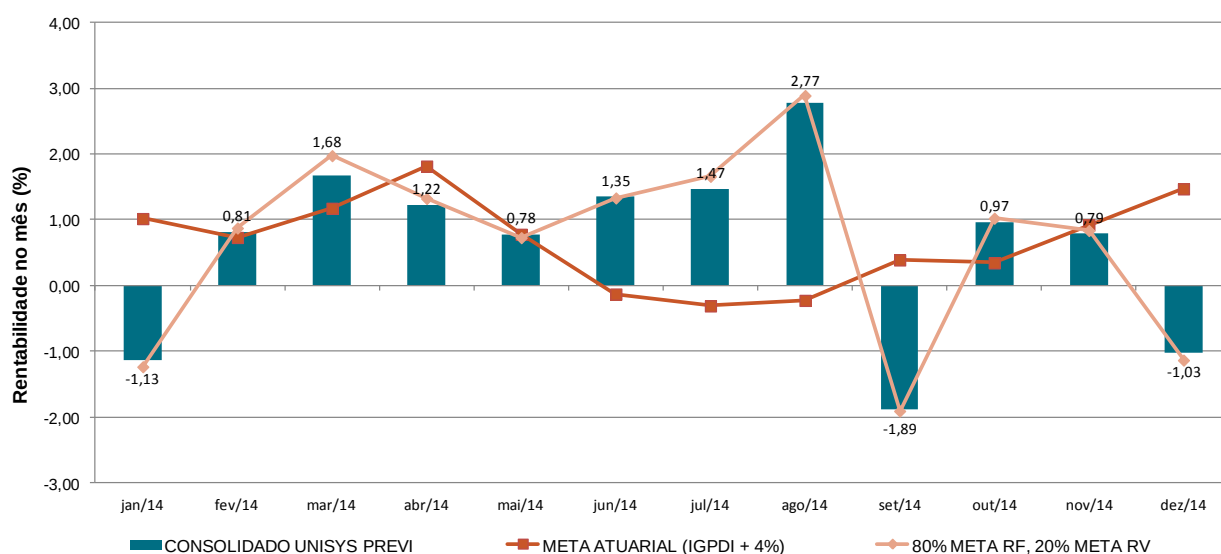
A Meta do segmento de Imóveis é dada pelo retorno do CDI

	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2014 (%)	5,79	5,38	107,68
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	12,65	11,13	113,64

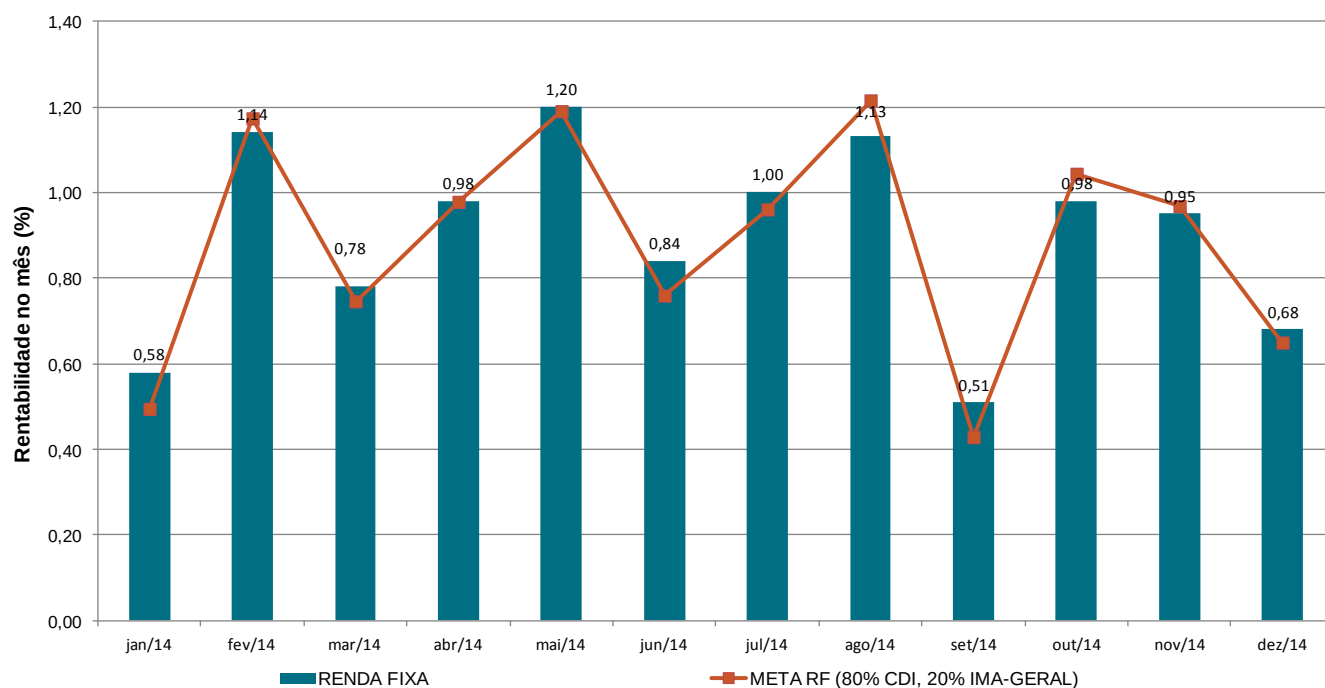
A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo máximo entre a Meta da Renda Fixa e a Meta Atuarial

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 2º semestre de 2014 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

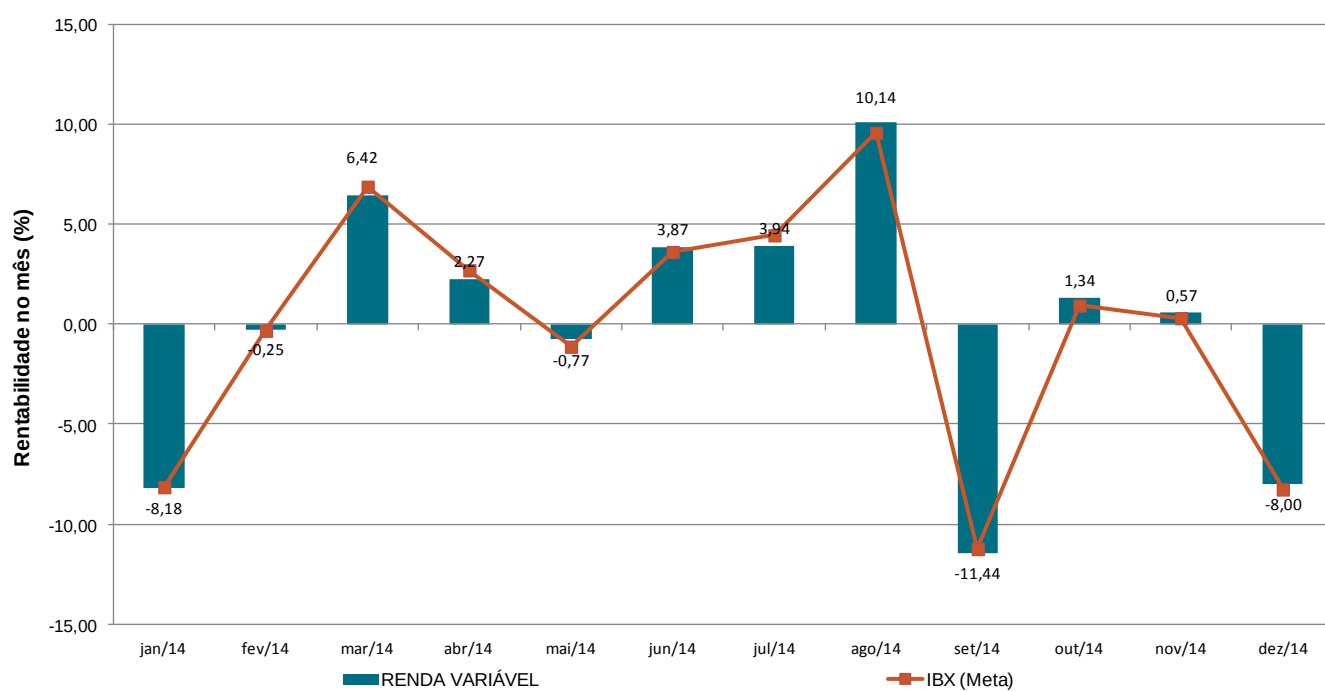
Rentabilidade Mensal - Consolidado



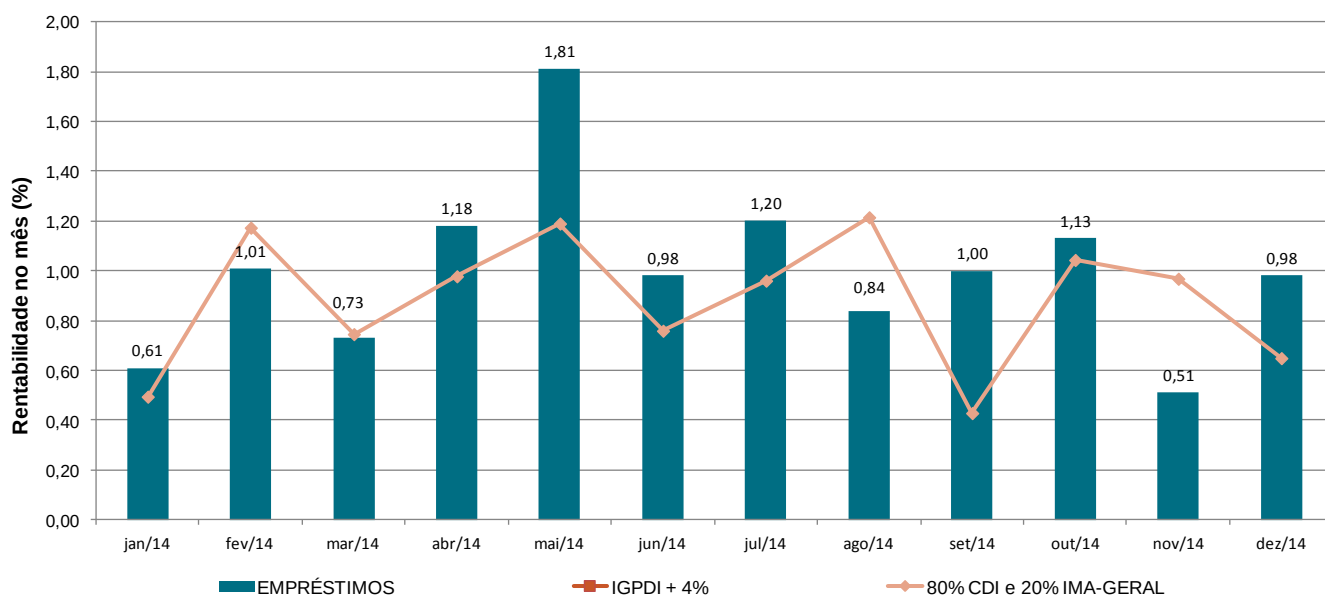
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



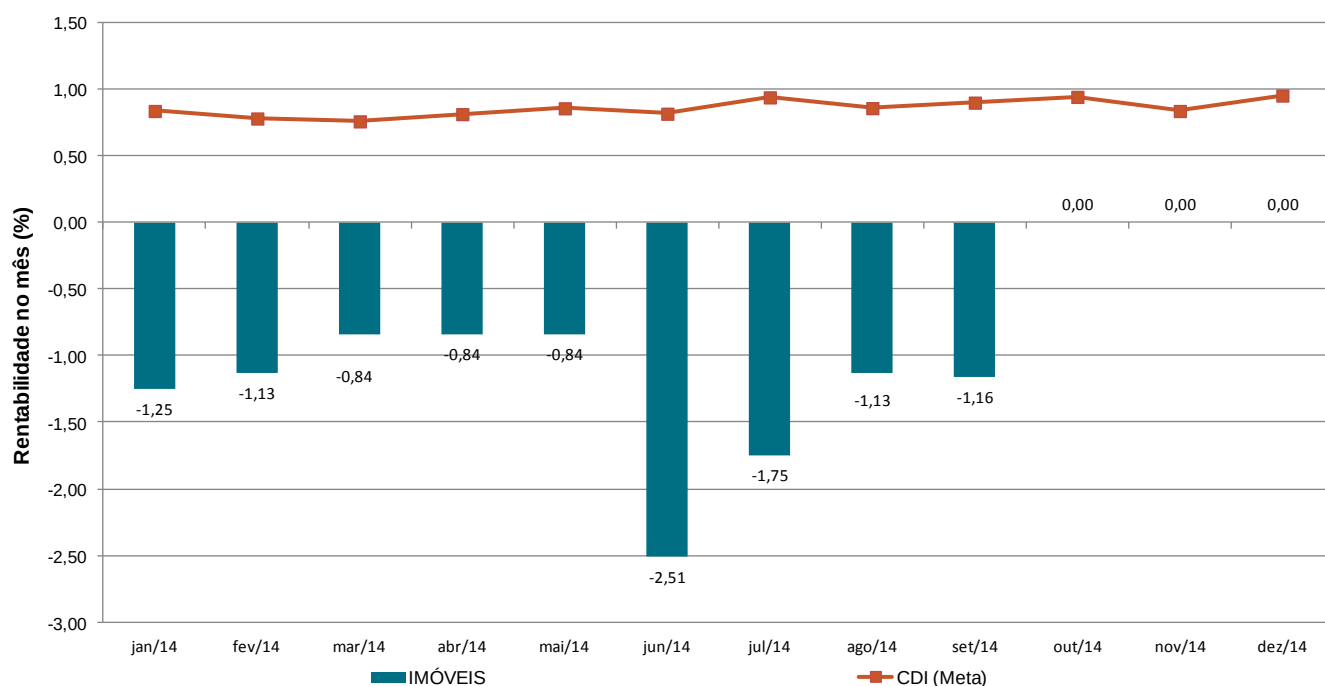
Rentabilidade Mensal - Renda Variável



Rentabilidade Mensal - Empréstimos



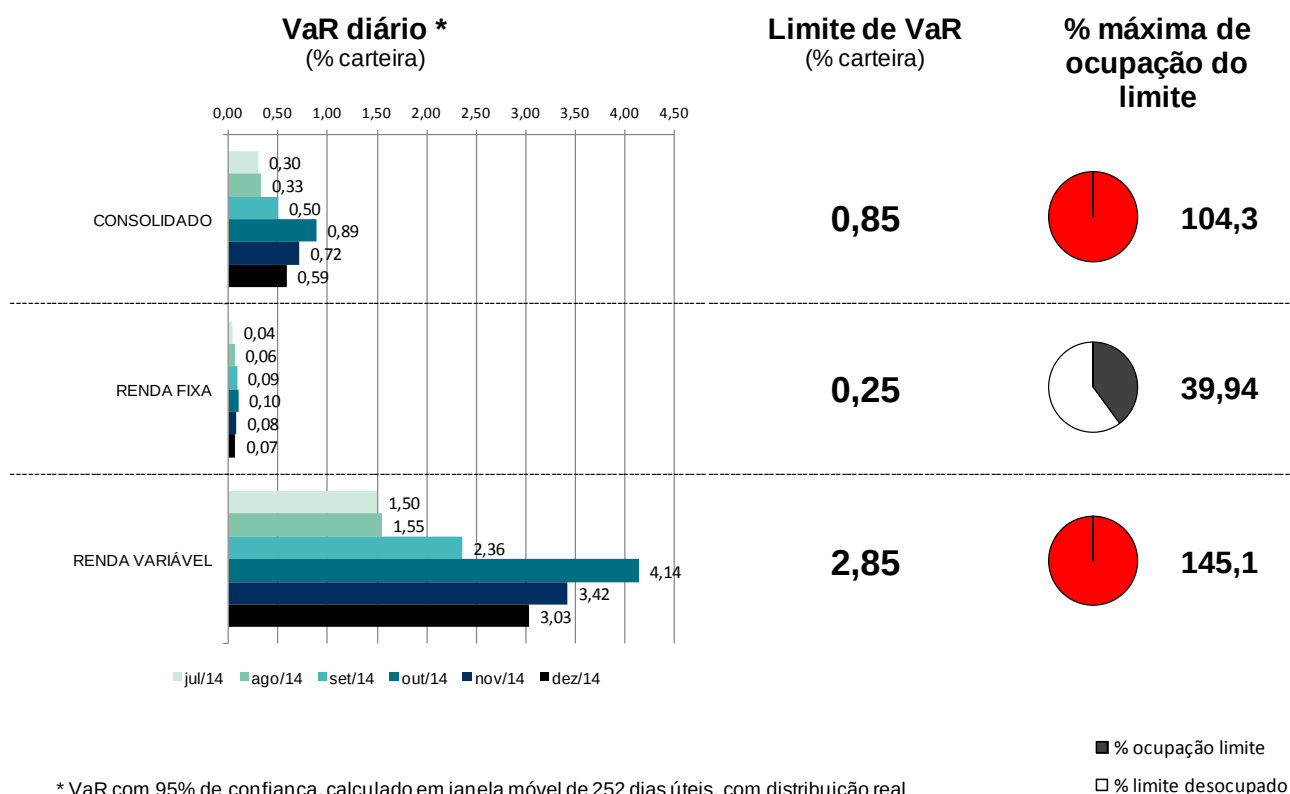
Rentabilidade Mensal - Imóveis



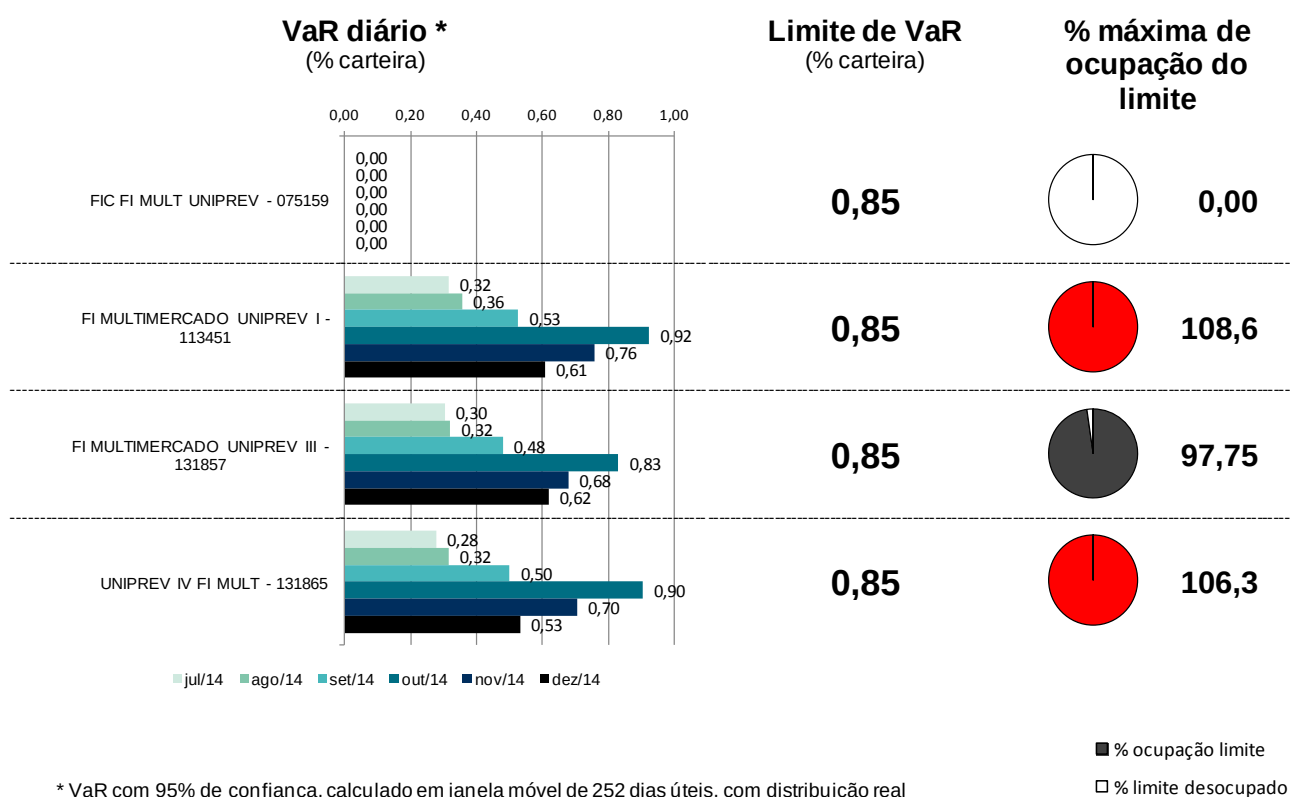
Observa-se que neste semestre apenas os segmentos de Renda Variável e Imóveis apresentaram desempenho superior às suas respectivas metas políticas. No acumulado de 12 meses, apenas o segmento de Imóveis apresentou resultado inferior à sua meta. A rentabilidade da carteira consolidada, no entanto, não superou a Meta Atuarial no semestre e no acumulado de 12 meses.

O segmento de imóveis apresentou percentuais negativos ao longo do período e o imóvel que compunha o portfólio do segmento foi vendido no mês de setembro.

4. RISCO



4.1. RISCO INDIVIDUAL



Ao longo do 2º semestre de 2014, especialmente nos meses de setembro a dezembro, o mercado manteve expectativas com base em cenários distintos com relação à condução das políticas monetária e fiscal

após as eleições presidenciais. Este cenário composto por extremos levou a forte volatilidade nos mercados de Renda Fixa e Renda Variável, elevando o risco de portfólios de investimento.

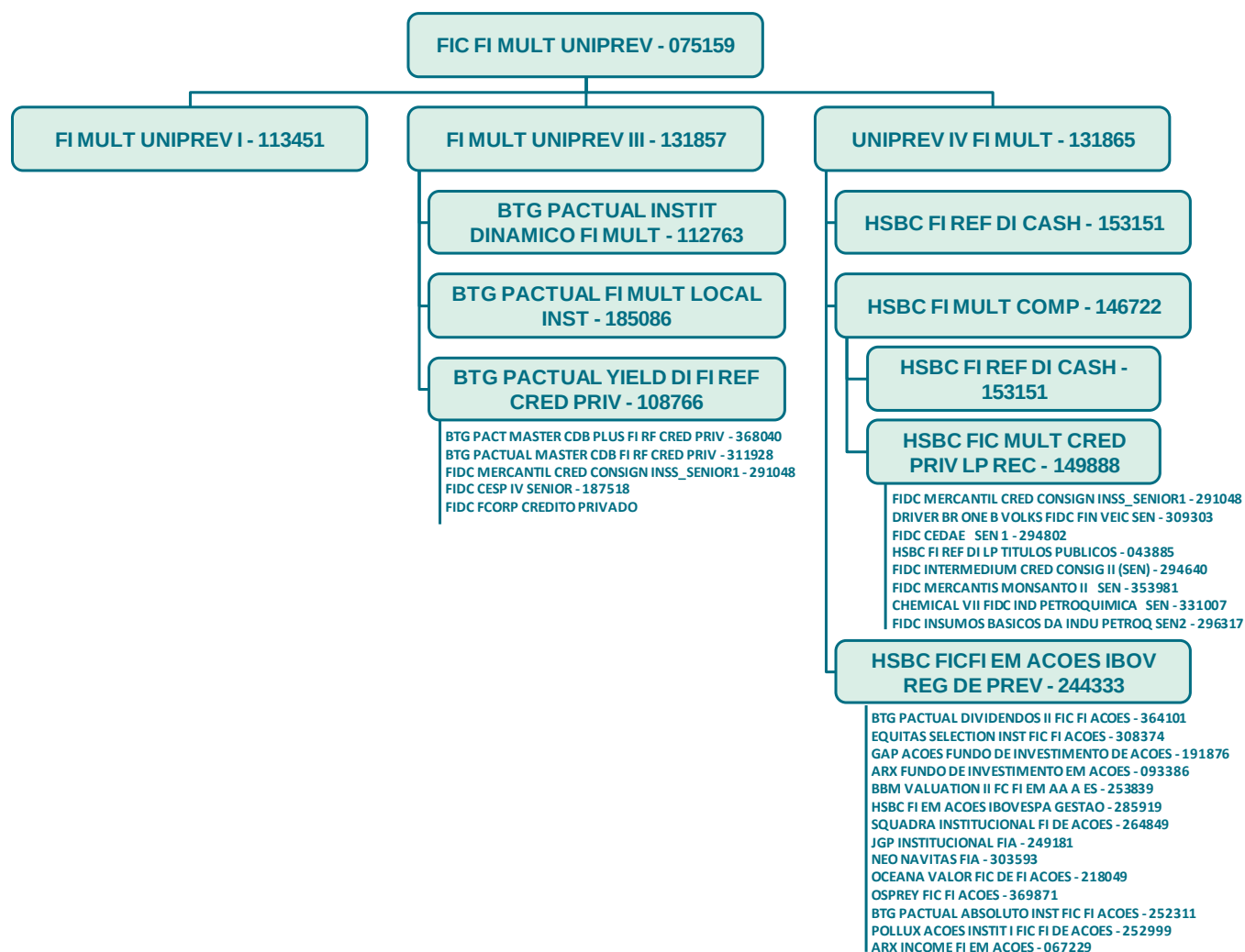
Esta forte volatilidade atingiu o ponto máximo no mês de outubro, em que o risco do portfólio consolidado da Unisys Previ excedeu o limite estabelecido na Política de Investimentos. Em novembro e dezembro o risco permaneceu mais elevado do que o verificado no início do semestre e no semestre anterior, mas apresentou redução para um nível adequado ao limite da Entidade.

Também em outubro verifica-se redução da alocação em papéis e derivativos pré fixados e elevação da participação de papéis indexados à Selic e ao CDI, evidenciando o esforço dos gestores em reduzir o risco do portfólio para enfrentar o período de maior risco de mercado.

Dentre os três gestores, apenas o gestor BTG Pactual não apresentou desenquadramento de risco no mês de outubro. A partir de novembro, todos os fundos já se encontravam enquadrados nos limites estabelecidos.

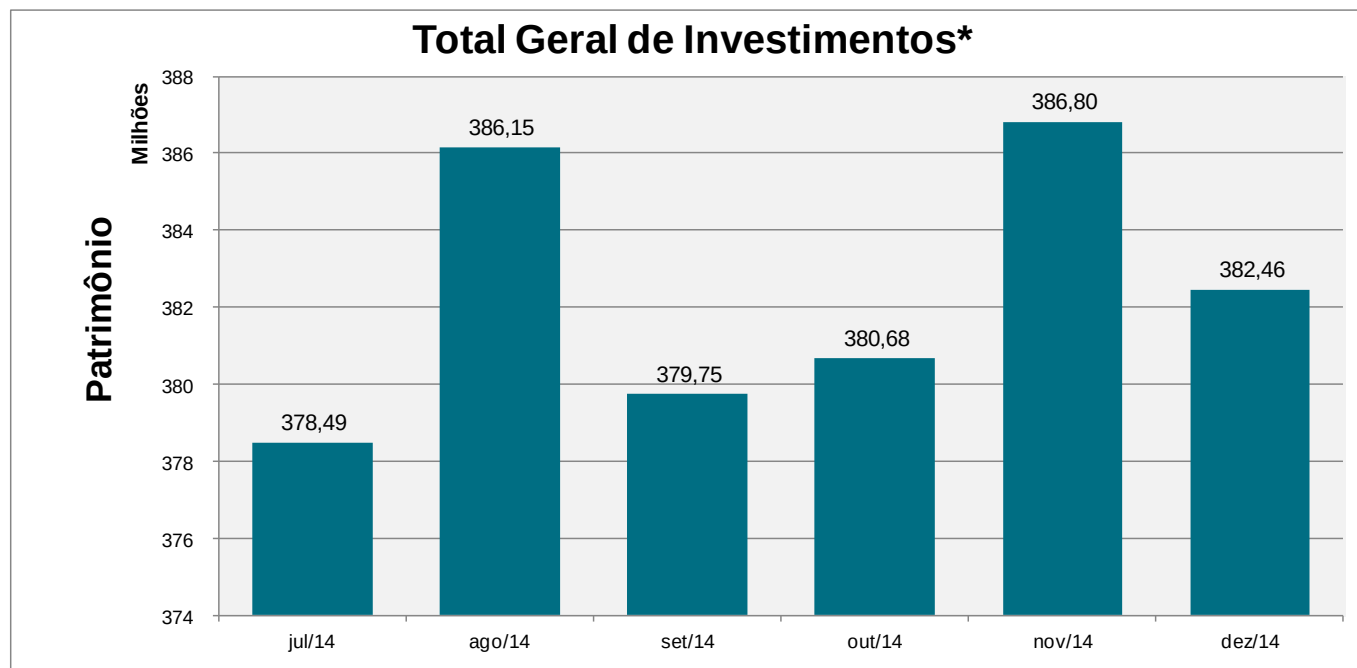
No que diz respeito à volatilidade da Renda Variável, o portfólio da Unisys Previ apresentou risco superior ao limite estabelecido para o segmento a partir do mês de outubro. Este risco apresentou redução nos meses subsequentes, mas a volatilidade da bolsa brasileira permanece elevada, sobretudo em consequência dos recentes impactos de políticas federais como as mudanças de legislação referentes ao FIES que afetou as projeções de caixa do setor de educação, além dos impactos da operação Lava Jato que afeta diretamente a percepção do mercado da Petrobras e, por extensão, da bolsa brasileira como um todo.

5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS



A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de dezembro de 2014.

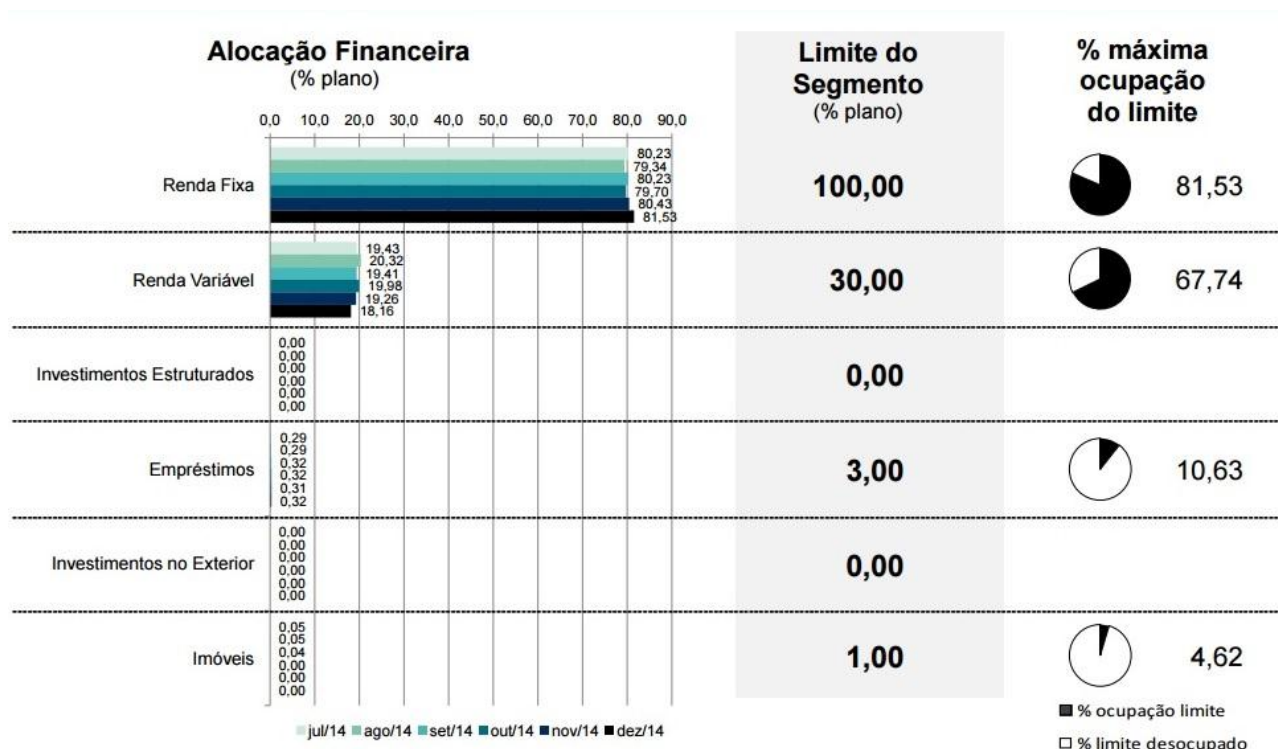
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



O Total Geral de Investimentos é calculado pela soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Empréstimos e Imóveis.

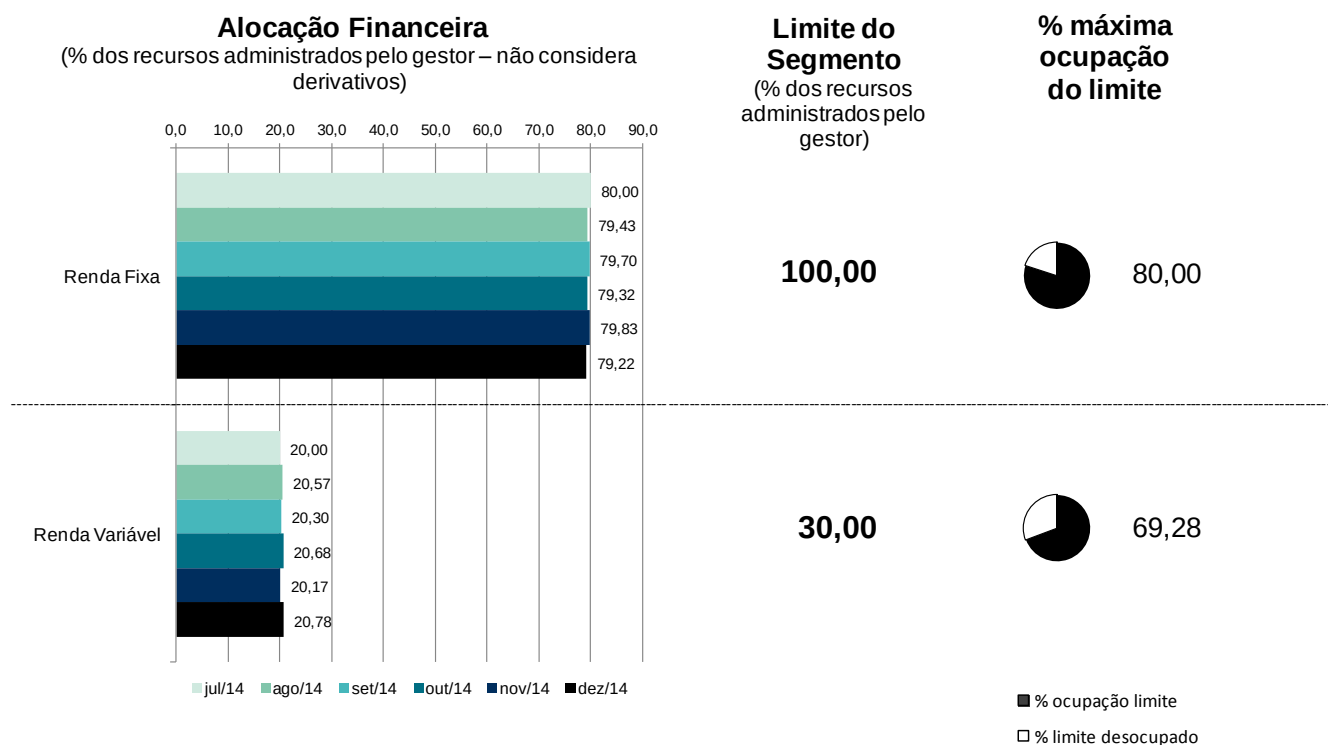
O processo de apuração LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.



A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores:

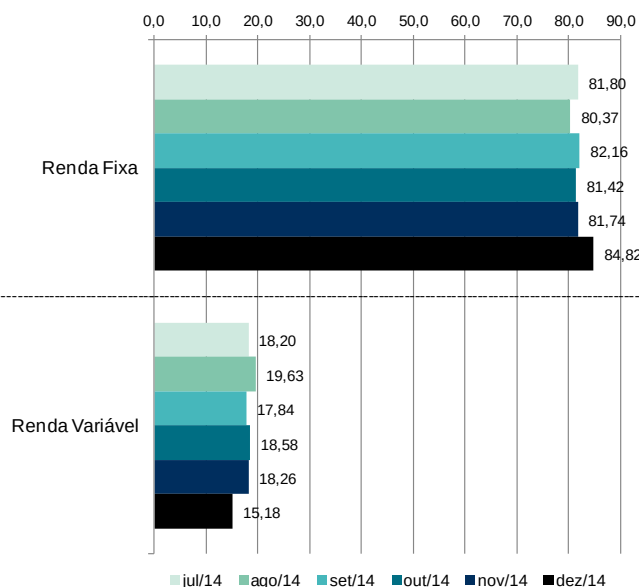
Gestor BTG Pactual



Gestor HSBC

Alocação Financeira

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



84,82

30,00



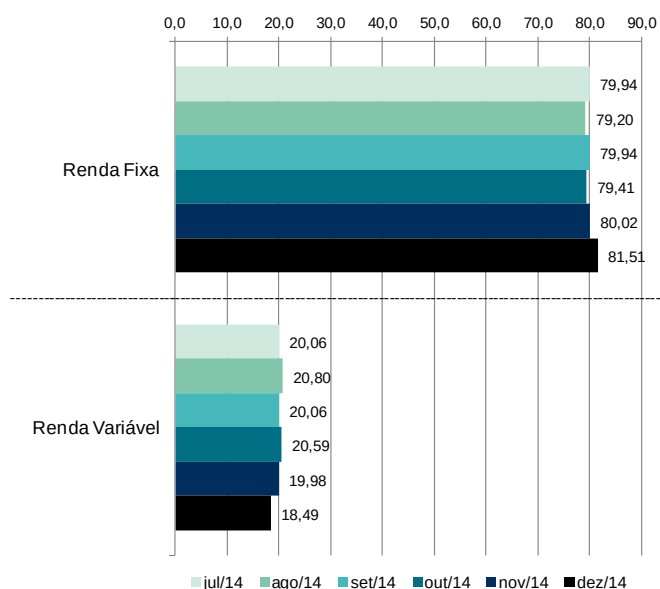
65,42

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

Gestor Itaú

Alocação Financeira

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



81,51

30,00



69,34

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

A utilização de Operações com Derivativos em fundos de investimento, como é o caso da Unisys Previ, é respaldada pelo regulamento dos mesmos e pelo monitoramento mensal dos investimentos. Esta análise é auferida pelo item 5.6. da parte 1 da Política de Investimentos do plano de benefícios e legislação vigente, em especial o Capítulo VIII, “Dos Derivativos”, da Resolução do CMN nº 3.792/09.

As tabelas 01 refletem a exposição a derivativos das carteiras dos diversos gestores da entidade. Esta exposição é calculada com base nos recursos alocados em cada segmento para permitir uma leitura de quanto da exposição no segmento está protegida ou exposta a derivativos deste mesmo segmento.

A linha do consolidado representa o percentual do patrimônio administrado por um gestor que este posicionou com derivativos. Para esta linha, uma leitura superior a 100% indicaria alavancagem da carteira.

tabelas 01⁵

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor BTG Pactual												
Segmento	jul/14		ago/14		set/14		out/14		nov/14		dez/14	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO
RENDA FIXA	1,46	2,47	13,09	14,00	7,49	10,07	-1,87	1,87	-0,99	0,99	3,14	13,05
RENDA VARIÁVEL	-0,63	0,63	-0,47	0,47	-0,96	0,96	-1,21	1,21	-1,01	1,01	-1,06	1,06
CONSOLIDADO	1,04	2,11	10,30	11,22	5,77	8,22	-1,73	1,73	-0,99	0,99	2,26	10,56

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor HSBC												
Segmento	jul/14		ago/14		set/14		out/14		nov/14		dez/14	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO
RENDA FIXA	9,52	10,64	11,11	11,44	12,71	14,36	15,25	15,70	15,23	15,70	21,06	21,48
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSOLIDADO	7,79	8,71	8,93	9,19	10,44	11,80	12,41	12,78	12,45	12,83	17,86	18,22

Alocação de Recursos (%) – Futuros – Gestor Itaú												
Segmento	jul/14		ago/14		set/14		out/14		nov/14		dez/14	
	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO	NET	MÓDULO
RENDA FIXA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSOLIDADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

⁵ Nas Tabelas 01 expomos as alocações nos mercados futuros de renda fixa e renda variável de cada um dos gestores. Ressalta-se que o percentual apresentado representa a posição dos futuros (futuros são derivativos, logo não possuem marcação a mercado) NET e em módulo em relação ao Patrimônio Líquido sem Futuros.

A alocação em NET representa a soma de todos os valores futuros contratados considerando se suas posições são compradas ou vendidas, de forma a considerar qual o percentual do patrimônio da entidade exposto à oscilação do mercado futuro.

A alocação em módulo, por sua vez, representa a soma de todos os valores futuros contratados, independente de a posição ser long ou short (comprada ou vendida), de forma a considerar qual o percentual do patrimônio da entidade que está sujeito a volatilidade no mercado futuro. O controle de alavancagem por módulo, que considera as posições absolutas nos derivativos desconsiderando sejam elas passivas ou ativas é mais conservadora.

A fim de ratificar o posicionamento dos três gestores no que tange a alocação em contratos futuros e avaliar os depósitos de margem em títulos da dívida pública mobiliária federal, seguem:

Tabelas 02⁶

Alocação de Recursos (%) - Itaú						
2014	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fut. Renda Fixa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Títulos Pós Fixados	47,56%	42,36%	44,83%	43,91%	44,67%	44,40%
Títulos Pré Fixados	6,05%	5,65%	6,14%	6,36%	6,39%	6,44%
Títulos Indexados	4,85%	4,13%	4,78%	4,74%	5,21%	5,06%

Alocação de Recursos (%) - BTG Pactual						
2014	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fut. Renda Fixa	1,17%	9,23%	5,59%	-1,48%	-0,79%	2,49%
Títulos Pós Fixados	3,68%	3,05%	3,82%	4,42%	2,10%	2,12%
Títulos Pré Fixados	2,42%	7,07%	28,00%	0,00%	0,00%	18,51%
Títulos Indexados	0,00%	0,44%	0,50%	0,65%	0,68%	0,42%

Alocação de Recursos (%) - HSBC						
2014	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fut. Renda Fixa	7,79%	7,78%	9,40%	12,41%	12,45%	17,86%
Títulos Pós Fixados	12,86%	11,10%	14,63%	12,24%	12,25%	9,98%
Títulos Pré Fixados	11,08%	7,62%	7,79%	16,85%	16,89%	16,48%
Títulos Indexados	8,38%	6,82%	8,76%	9,81%	9,90%	10,91%

Verificamos que durante o semestre todos os gestores mantiveram a alocação títulos públicos superior à sua posição em futuros.

Deve-se observar ainda que nenhuma das alocações em futuros foi realizada diretamente pelos fundos exclusivos da Unisys Previ. Tais alocações compõem as carteiras de fundos dos quais os fundos exclusivos compram cotas. Desta forma, a alocação em futuros não inflige a o item 5.6. da parte 1 da Política de Investimentos de 2014, que trata da possibilidade de alocação em derivativos.

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 6.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

⁶ Ao analisarmos a exposição em futuros de juros, é mister analisarmos também o posicionamento em títulos públicos com taxas de juros pré fixadas, pós fixadas e indexados à inflação. Isto não apenas porque tais ativos constituem o lastro real para os contratos futuros, mas também porque a sua associação a tais contratos é o que permite uma análise da compreensão que um gestor tem do comportamento da taxa de juros futura no Brasil. Para a análise utilizamos a exposição a derivativos em valor líquido (*net value*), para podermos verificar a estratégia adotada pelo gestor em cada um dos fundos.

Renda Fixa							Limite Política
Emissores	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	
SECRETARIA TESOUREIRO NACIONAL	49,17%	48,76%	49,96%	48,30%	49,72%	48,09%	100%
BANCO BRADESCO SA	5,73%	5,53%	5,61%	5,61%	5,03%	5,13%	10%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,59%	2,59%	2,65%	2,90%	2,88%	2,84%	10%
BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	1,98%	1,96%	2,01%	2,03%	2,01%	2,05%	10%
HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	1,25%	1,52%	1,59%	1,92%	1,90%	1,95%	10%
Banco Safra S.A.	1,91%	0,19%	0,20%	1,71%	1,69%	1,92%	10%
BANCO VOTORANTIM S.A.	1,43%	1,65%	1,61%	1,69%	1,68%	1,72%	10%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,55%	1,49%	1,47%	1,41%	1,39%	1,40%	10%
ITAU UNIBANCO S.A.	1,41%	1,40%	1,36%	1,37%	1,36%	1,39%	10%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,05%	1,04%	1,04%	0,93%	0,92%	1,20%	10%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,54%	0,54%	1,11%	1,12%	1,11%	1,08%	10%
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,07%	10%
BANCO DO BRASIL SA	0,98%	0,98%	1,02%	1,01%	1,00%	1,02%	10%
BES INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.	2,02%	0,85%	0,87%	1,01%	1,00%	1,02%	10%
CONTAX PARTICIPACOES S/A	0,00%	0,00%	0,82%	0,82%	0,82%	0,84%	10%
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A	0,11%	0,11%	0,09%	0,15%	0,15%	0,76%	10%
TPI - TRIUNFO PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	0,74%	0,73%	0,74%	0,75%	0,75%	0,71%	10%
BANCO BMG SA	0,64%	0,63%	0,63%	0,65%	0,64%	0,66%	5%
ENERGISA S/A	0,53%	0,53%	0,54%	0,55%	0,54%	0,55%	10%
FLEURY S. A.	0,57%	0,54%	0,55%	0,54%	0,53%	0,54%	10%
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0,55%	0,54%	0,55%	0,53%	0,52%	0,54%	10%
Banco Indusval S.A.	0,27%	0,00%	0,00%	0,28%	0,39%	0,40%	5%
BANCO PAN S.A.	0,39%	0,39%	0,40%	0,38%	0,38%	0,39%	10%
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	0,35%	0,35%	0,36%	0,36%	0,36%	0,37%	10%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	0,36%	0,36%	0,37%	0,35%	0,34%	0,35%	10%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,35%	0,35%	0,36%	0,36%	0,34%	0,34%	10%
TRIANGULO SOL AUTO ESTRADAS SA	0,27%	0,27%	0,28%	0,26%	0,25%	0,26%	10%
BANCO BTG PACTUAL S.A.	0,09%	0,10%	0,10%	0,19%	0,25%	0,23%	10%
NATURA COSMETICOS S/A	0,20%	0,19%	0,19%	0,19%	0,19%	0,20%	10%
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	0,18%	0,18%	0,18%	0,17%	0,17%	0,17%	10%
FIDC CEDAE	0,19%	0,18%	0,18%	0,17%	0,17%	0,16%	10%
BCO MERCANTIL BRASIL SA	0,16%	0,15%	0,15%	0,14%	0,14%	0,14%	10%
COMPANHIA ENERGETICA DO MARANHAO	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	10%
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	10%
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	10%
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,11%	0,11%	0,11%	0,10%	0,10%	0,10%	10%
CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS S/A	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,10%	10%
ECOPISTAS	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	10%
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	10%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABES	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	10%
BANCO DAYCOVAL S/A	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	10%
ABN AMRO ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	0,06%	0,05%	0,06%	0,08%	0,08%	0,09%	10%
CPFL ENERGIA S.A.	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	10%
FIDC FICORP CP	0,00%	0,00%	0,02%	0,07%	0,07%	0,08%	10%
DRIVER BRASIL TWO BANCO VOLKSWAGEN FIDC	0,11%	0,10%	0,09%	0,09%	0,08%	0,08%	10%
LOJAS RENNER S/A	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	10%
SUL AMERICA S A	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	10%
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,07%	0,07%	10%
BR PROPERTIES S.A.	0,05%	0,05%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	10%
CONCESSIONARIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	10%
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SAO PAULO - VIA	0,05%	0,04%	0,04%	0,05%	0,04%	0,04%	10%
BANCO PINE S/A	0,03%	0,00%	0,00%	0,03%	0,03%	0,03%	10%
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	10%
COMPANHIA DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI E	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	10%
VIANORTE S/A	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	10%
RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,03%	0,03%	10%

Renda Fixa							Limite
Emissores	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	Política
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,02%	0,02%	10%
CAMARGO CORREA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	10%
BANCO SUDAMERIS BRASIL S.A.	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
AES SUL DISTRIBUIDORA GAUCHA DE ENERGIA S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
FIDC CESP IV SENIOR - 187518	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
BANCO INTERCAP S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	10%
FIDC MERCANTIL CRED CONSIGN INSS_SENIOR1 - 291048	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	10%
FIDC MERCANTIS MONSANTO II SEN - 353981	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
FIDC - INSUMOS BÁSICOS DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
CIFRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5%
INVESTS PARTICIPACOES INFRA ESTRUTURA SA INVEPAR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
KLABIN S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
TERMOPERNAMBUCO S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
UNIDAS S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
Águas Guariroba S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
DRIVER BR ONE B VOLKS FIDC FIN VEIC SEN - 309303	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
FIDC INTERMEDIUM CRED CONSIG II (SEN) - 294640	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
CHEMICAL VII FIDC IND PETROQUIMICA SEN - 331007	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
CHEMICAL VI - FIDC - INDUSTRIA PETROQUIMICA	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	10%
ENERGISA SERGIPE - DIST.DE ENERGIA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
PARANA BANCO S/A	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,00%	0,00%	10%
BCO SAFRA SA	0,00%	1,46%	1,50%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
HSBC BANK BRASIL	0,00%	0,33%	0,33%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
BCO INDUSVAL SA	0,00%	0,27%	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
BES BANCO DE INVESTIMENTO BRASIL	0,00%	1,13%	0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
BCO PINE S/A	0,00%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
BTG PACTUAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	0,00%	0,05%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
BANCO SOFISA SA	1,05%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
C S C SA CFI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5%
ITAPEBI GERACAO DE ENERGIA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
CPFL GERACAO DE ENERGIA S/A	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUT	0,01%	-0,02%	-0,01%	-0,02%	-0,02%	-0,02%	10%

Renda Variável						
Emissores	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,59%	1,83%	1,65%	1,96%	1,97%	1,77%
BANCO BRADESCO SA	1,52%	1,69%	1,43%	1,59%	1,71%	1,54%
VALE S.A.	1,48%	1,20%	1,42%	1,21%	1,04%	1,14%
AMBEV S.A.	1,12%	1,09%	1,20%	1,15%	1,09%	1,12%
BRF - BRASIL FOODS S.A.	0,89%	0,82%	0,91%	1,14%	1,11%	1,10%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	2,00%	2,45%	1,94%	1,62%	1,32%	1,04%
ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	0,54%	0,59%	0,58%	0,65%	0,67%	0,63%
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	0,54%	0,53%	0,46%	0,50%	0,49%	0,50%
ULTRAPAR PARTICIPACOES S/A	0,40%	0,41%	0,41%	0,51%	0,50%	0,49%
CIELO S.A.	0,49%	0,46%	0,44%	0,48%	0,48%	0,48%
KROTON EDUCACIONAL S/A	0,42%	0,44%	0,38%	0,54%	0,53%	0,44%
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FI	0,37%	0,47%	0,36%	0,31%	0,39%	0,37%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FI ACOES - 252311	0,22%	0,19%	0,19%	0,20%	0,28%	0,31%
BANCO DO BRASIL SA	0,35%	0,48%	0,36%	0,34%	0,39%	0,31%
EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A.	0,21%	0,20%	0,24%	0,29%	0,25%	0,28%
CCR S.A.	0,25%	0,27%	0,25%	0,30%	0,31%	0,28%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,38%	0,31%	0,39%	0,38%	0,20%	0,26%
LOJAS RENNER S/A	0,18%	0,19%	0,20%	0,23%	0,22%	0,24%
JBS S/A	0,19%	0,22%	0,23%	0,32%	0,30%	0,23%
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,16%	0,16%	0,18%	0,20%	0,20%	0,21%
OCEANA VALOR FI DE ACOES - 218049	0,24%	0,00%	0,25%	0,25%	0,26%	0,21%
JGP INSTITUCIONAL FIA - 249181	0,22%	0,19%	0,17%	0,18%	0,18%	0,20%
GAP FI DE ACOES - 191876	0,21%	0,22%	0,19%	0,21%	0,22%	0,18%
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,16%	0,15%	0,17%	0,16%	0,17%	0,18%
TIM PARTICIPACOES S.A	0,14%	0,14%	0,16%	0,17%	0,16%	0,16%
BNY MELLON ARX FI DE ACOES - 093386	0,22%	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%	0,15%
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,15%	0,15%	0,13%	0,13%	0,14%	0,15%
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	0,09%	0,12%	0,14%	0,18%	0,17%	0,14%
COSAN SA	0,15%	0,18%	0,16%	0,14%	0,14%	0,13%
CPFL ENERGIA S.A.	0,12%	0,13%	0,11%	0,12%	0,14%	0,13%
GERDAU S.A.	0,24%	0,17%	0,17%	0,15%	0,14%	0,13%
BBM VALUATION II FIC DE FIA - 253839	0,00%	0,11%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%
WEG S.A.	0,09%	0,11%	0,13%	0,11%	0,11%	0,12%
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	0,13%	0,17%	0,14%	0,12%	0,13%	0,12%
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,24%	0,15%	0,13%	0,15%	0,14%	0,12%
FIBRIA CELULOSE S/A	0,03%	0,03%	0,09%	0,12%	0,09%	0,11%
TOTVS S.A.	0,10%	0,09%	0,10%	0,10%	0,10%	0,11%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,07%	0,09%	0,09%	0,11%	0,10%	0,10%
HYPERMARCAS S/A	0,12%	0,13%	0,11%	0,13%	0,12%	0,10%
OSPREY FUNDO INVESTIMENTO COTAS FUNDO INVESTIMENTO	0,06%	0,10%	0,09%	0,09%	0,09%	0,10%
METALURGICA GERDAU S.A.	0,12%	0,11%	0,11%	0,12%	0,11%	0,10%
CETIP S.A. - BALCAO ORGANIZADO DE ATIVOS E DERMATIVOS	0,08%	0,08%	0,09%	0,09%	0,09%	0,10%
POLLUX ACOES INSTIT. I FIC FI DE ACOES - 252999	0,14%	0,10%	0,09%	0,09%	0,09%	0,10%
EQUITAS SELECTION INST FIC FI ACOES - 308374	0,08%	0,09%	0,08%	0,08%	0,08%	0,09%
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGISTICA S/A	0,06%	0,05%	0,05%	0,03%	0,08%	0,08%
BRADSPAR S.A.	0,11%	0,09%	0,09%	0,09%	0,08%	0,08%
SQUADRA INSTITUCIONAL FI DE ACOES - 264849	0,15%	0,15%	0,12%	0,07%	0,07%	0,08%
KLABIN S.A.	0,05%	0,04%	0,05%	0,06%	0,07%	0,08%
BRASKEM S/A	0,03%	0,06%	0,07%	0,09%	0,08%	0,07%
SOUZA CRUZ S/A	0,07%	0,06%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
COMPANHIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS-CEMIG	0,22%	0,19%	0,09%	0,07%	0,07%	0,07%
VALID S.A.	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,07%
TRACTEBEL ENERGIA S. A.	0,04%	0,05%	0,06%	0,06%	0,06%	0,07%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS II FIC FI ACOES - 364101	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%
SUL AMERICA S A	0,04%	0,06%	0,07%	0,06%	0,05%	0,06%
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A	0,04%	0,03%	0,03%	0,03%	0,07%	0,06%
ODONTOPREV S.A.	0,05%	0,05%	0,04%	0,04%	0,05%	0,06%
CESP COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%

Renda Variável						
Emissores	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
NEO NAVITAS FIA - 303593	0,05%	0,05%	0,04%	0,05%	0,05%	0,05%
SANTOS - BRASIL S/A	0,05%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,05%
NATURA COSMETICOS S/A	0,05%	0,05%	0,05%	0,06%	0,05%	0,05%
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S/A. USIMINAS	0,01%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,05%
VIA VAREJO S.A.	0,01%	0,04%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%
BNY MELLON ARX INCOME FI DE ACOES - 067229	0,06%	0,06%	0,06%	0,07%	0,07%	0,05%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,04%
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,04%	0,04%
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	0,01%	0,02%	0,02%	0,01%	0,02%	0,04%
QUALICORP S.A.	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%	0,04%	0,04%
SER EDUCACIONAL S.A.	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,04%
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%
MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA S/A	0,10%	0,08%	0,07%	0,06%	0,04%	0,04%
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,03%	0,04%
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	0,02%	0,02%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%
MINERVA S.A.	0,05%	0,05%	0,05%	0,04%	0,04%	0,03%
OI S.A.	0,05%	0,05%	0,08%	0,07%	0,08%	0,03%
MARFRIG ALIMENTOS S/A	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,04%	0,05%	0,05%	0,03%	0,03%	0,03%
DROGASIL SA	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A	0,03%	0,03%	0,04%	0,03%	0,03%	0,03%
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,03%
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,04%	0,02%
ALL - AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	0,08%	0,04%	0,03%	0,03%	0,03%	0,02%
ARTERIS S.A.	0,00%	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%	0,02%
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA	0,03%	0,04%	0,02%	0,01%	0,02%	0,02%
DURATEX S.A.	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
BR PROPERTIES S.A.	0,06%	0,06%	0,06%	0,07%	0,03%	0,02%
PORTOSEG S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%	0,02%
MARCOPOLO SA	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%	0,02%
QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,02%
HSBC FI EM EM ACOES IBOVESPA GESTAO - 285919	0,19%	0,18%	0,17%	0,20%	0,09%	0,01%
CIA. HERING	0,06%	0,13%	0,12%	0,12%	0,09%	0,01%
SMILES S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%	0,01%
AES TIETE S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A.	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,02%	0,01%
COSAN LOGISTICA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,01%	0,01%
PDG REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%
LIGHT S/A	0,05%	0,05%	0,03%	0,02%	0,01%	0,01%
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
MULTIPLUS S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
SLC AGRICOLA S.A.	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
GAFISA S/A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SAO PAULO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RANDON SA IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%	0,01%	0,00%
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	0,04%	0,05%	0,05%	0,02%	0,00%	0,00%
HRT PARTICIPACOES EM PETROLEO S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
MAGAZINE LUIZA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PRUMO LOGÍSTICA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Renda Variável						
Emissores	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
MMX MINERACAO E METALICOS S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ENEVA S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
VANGUARDA AGRO S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
POSITIVO INFORMATICA S/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
DUFREY A.G.	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,18%	0,17%	0,20%	0,05%	0,00%	0,00%
GUARARAPES CONFECCOES S/A	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%
BROOKFIELD INCORPORACOES S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
OCEANA VALOR FIC DE FI ACOES	0,00%	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
IOCHPE-MAXION S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

Alocação (%)							Limite Política
Rating	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	
Secretaria do Tesouro Nacional	48,87	54,67	55,10	49,13	49,02	48,91	100
Rating Atribuído: AAA	10,41	19,43	18,86	18,22	18,81	18,78	80
Rating Atribuído: AA+	1,98	3,40	3,37	3,04	3,05	3,08	
Rating Atribuído: AA	1,52	1,84	2,30	2,53	2,59	3,15	
Rating Atribuído: AA-	1,11	0,83	0,82	0,76	0,78	0,78	
Rating Atribuído: A+	0,79	0,88	0,89	0,80	0,78	0,73	
Rating Atribuído: A	15,28	6,61	7,25	5,04	4,03	4,36	
Rating Atribuído: A-	0,53	0,58	0,01	0,00	-	-	
Rating Atribuído: BBB+	0,32	0,71	0,71	0,64	0,65	0,65	
Rating Atribuído: BBB	0,14	0,15	-	-	-	-	
Rating Atribuído: BBB-	-	-	-	0,14	0,34	0,40	
Novo Mercado	6,65	3,63	3,62	6,94	7,27	7,01	30
Bovespa Nível 2	0,51	0,25	0,31	0,48	0,40	0,40	
Bovespa Nível 1	6,20	3,60	3,56	6,60	6,63	6,35	

Verifica-se que a maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI está em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão em sua maioria classificados como Baixo Risco de Crédito: A.

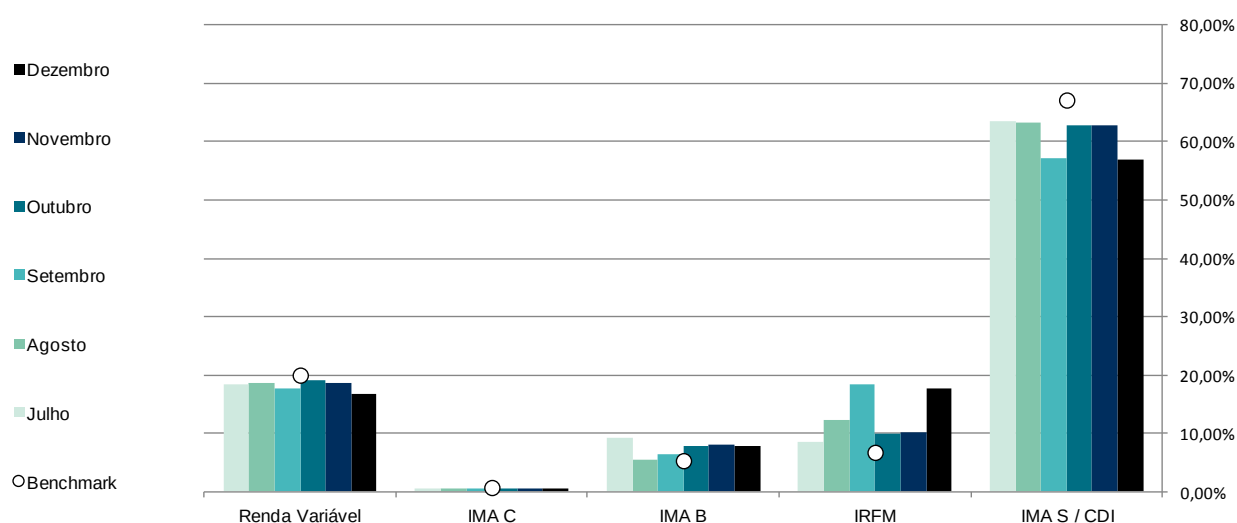
Os ativos cujos emissores foram classificados como Rating BBB+ são DPGEs e Letras Financeiras emitidas pelo Banco BMG e pelo Banco Cifra e os ativos classificados como Rating BBB e BBB- são DPGEs do Banco Indusval que contam com a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

No mês de setembro, o Banco Indusval teve o seu rating rebaixado pela Fitch para BBB-.

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1, 2, Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança). O Nível Outros engloba as ações que não se classificaram nos níveis anteriores.

Destacamos ainda que para classificar o rating dos fundos de bolsa nos quais o plano possui posição, foi utilizado o rating das casas que fazem a administração do fundo.

5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS



Posição com Futuros							
2014	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Benchmark
IMA S / CDI	63,45%	63,19%	57,07%	62,71%	62,74%	57,05%	67,19%
IRFM	8,57%	12,36%	18,32%	10,02%	10,27%	17,74%	6,76%
IMA B	9,15%	5,47%	6,44%	7,73%	7,95%	7,91%	5,33%
IMA C	0,49%	0,44%	0,49%	0,50%	0,50%	0,48%	0,73%
Renda Variável	18,34%	18,54%	17,67%	19,04%	18,53%	16,82%	20,00%

A tabela e o gráfico acima expõem o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido.

O objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira.

Nota-se que a exposição em futuros é relevante para a avaliação da exposição da entidade aos diversos indexadores, uma vez que o ajuste das margens diárias dos mesmos, bem como o resultado final destas operações depende do comportamento destes índices. Além disso, uma vez que a exposição em mercado futuro, na prática, modifica o percentual do patrimônio da entidade alocado em cada indexador, é necessário que estes ativos sejam contemplados a fim de se compreender de maneira mais adequada a estratégia de alocação da carteira consolidada, que maioria das vezes é a composição de títulos públicos ou privados com os futuros.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

A taxa de administração no 2º semestre de 2014 foi de 0,32% a.a. para cada gestor.

	3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2º Semestre	
	Prev.	Efet	Prev.	Efet	Prev.	Efet
ADP - Folha de pagamento	240	225	247	246	487	471
CLM - Medicina do Trabalho	540	450	540	450	1.080	900
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	92.734	92.733	100.153	123.755	192.887	216.488
Itau Soluções - Contabilidade	11.231	10.941	11.815	10.941	23.046	21.882
JCMB - Consultoria Tributária	9.830	9.061	9.830	16.024	19.660	25.085
Luz Eng Fin - Risco	6.114	3.976	6.114	5.964	12.228	9.940
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	3.681	3.519	3.681	4.202	7.362	7.721
Luz Consultoria Política Investimentos	918	894	918	932	1.836	1.826
Consultoria Relatório Annual	-	-	-	-	-	-
Mercer Mensal	18.039	19.044	19.482	19.446	37.521	38.490
Mercer Trimestral	6.480	5.578	6.480	11.156	12.960	16.734
Auditoria Contabil (KPMG)	83.700	-	-	88.472	83.700	88.472
Advogados e Consultorias	-	56	50.000	15.750	50.000	15.806
Paulo Machado Adv. atas, registro e despachantes	3.000	5.897	2.500	376	5.500	6.273
JCMB - Controles Internos	5.402	3.334	5.683	9.233	11.085	12.567
Outros	75	454	75	23	150	477
Serviços de terceiros	241.985	156.162	217.517	306.970	459.502	463.132

	3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2º Semestre	
	Prev.	Efet	Prev.	Efet	Prev.	Efet
Associações: Abrapp/Sindapp	3.532	3.429	3.532	3.429	7.064	6.858
Treinamento com passagens	3.000	2.477	4.330	1.749	7.330	4.226
Reuniões com passagens	1.200	1.385	2.150	-	3.350	1.385
Taxi (viagens e treinamento)	150	145	200	15	350	160
Congresso Abrapp com passagens	24.000	33.289	25.800	8.219	49.800	41.508
Despesas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	675	1.104	675	1.004	1.350	2.108
Pis	2.967	3.223	3.826	3.135	6.793	6.358
Cofins	18.260	19.826	23.542	19.295	41.801	39.121
Check up/despesas médicas	8.185	850	985	4.359	9.170	5.209
Vale Transporte	2.018	2.409	2.190	2.069	4.208	4.478
Ticket - Vale refeição	3.906	2.693	3.906	7.149	7.812	9.842
Tafic	12.000	9.012	-	9.012	12.000	18.024
Seguro dirigentes	6.174	5.352	6.174	3.568	12.348	8.920
Multas	-	1.042	-	-	-	1.042
Seguro Vida em grupo	844	774	844	580	1.687	1.354
Plano odontológico	316	98	316	63	633	161
Despesas de escritório e serviços gerais	3.050	11.129	600	1.361	3.650	12.490
Outras despesas	840	416	840	628	1.680	1.044
Despesas Gerais	91.117	98.653	79.909	65.635	171.026	164.288
Pessoal e Encargos	226.461	207.874	225.461	262.448	451.922	470.322
Total despesas	559.563	462.689	522.888	635.053	1.082.451	1.097.742

Como se pode observar a diferença entre o projetado e o realizado não foi significativa. Além disso a sazonalização entre os semestres podem ter colaborado com essa diferença ; como por exemplo as despesas com advogado e consultoria e de fornecedores como a Itau Soluções.

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-00), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da UNISYS-PREVI definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

A Resolução CNPC 15/2014, ao alterar a Resolução CGPC 18/2006, mudou a forma de apurar o limite máximo da taxa de juros a ser utilizado pelos planos de benefícios de entidades de previdência privada complementar e inovou ao implantar um limite mínimo de taxa. Assim a adoção de novos limites de taxa de juros é facultativa para as avaliações de 2014, passando a ser obrigatória para 2015. Está sendo feita uma análise pelo atuário que presta serviços a entidade (Mercer) que suportará a decisão da mesma quanto ao estabelecido na referida resolução.

No que tange a hipótese de mortalidade, expressa no caso da UNISYS-PREVI pela tábua AT-00, a posição do atuário do plano é de que a mortalidade verificada no exercício de 2013 está em acordo com o que indicaria a tábua adotada, mas ressaltou a importância de que a Entidade siga acompanhando periodicamente a aderência de sua massa de participantes ao comportamento projetado pela tábua. A adoção da AT-00 está em linha com as práticas exigidas pela legislação vigente.

8. CONTROLES INTERNOS

1. Introdução:

Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a UNISYS PREVI implantou um sistema de gestão de riscos e controles, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho e Murgel Consultores Associados - Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

Para facilitar o entendimento desse colegiado a respeito do sistema de gestão de riscos e controles, é apresentado, a seguir um resumo de suas principais características:

* Os riscos são alocados pela sua natureza em 14 (Quatorze) matrizes de riscos e controles, distribuídas em 4 grandes processos da entidade, quais sejam: ARRECADAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, INVESTIMENTOS e BENEFÍCIOS, conforme a seguir demonstrado.

Cód.	Macro Processo: 'ARRECADAÇÃO'
1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	Macro Processo: 'ADMINISTRAÇÃO'
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira
2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	Macro Processo: 'INVESTIMENTOS'
3.1	Fundos de Investimentos
3.3	Op. Investimentos Imobiliários
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	Macro Processo: 'BENEFÍCIOS'
4.1	Benefícios Previdenciários

* Para cada uma das matrizes citadas são identificados os riscos e definidos os controles preventivos, por riscos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos são, também, classificados de acordo com as seguintes categorias: legal, atuarial, mercado, contraparte e operacional;

* Os riscos são medidos com relação aos graus de impacto no patrimônio da UNISYS PREVI e quanto ao grau de ocorrência (diária, semanal, bimestral, etc.). O produto das notas de impacto e ocorrência representa o RISCO INERENTE;

* Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação, recebendo notas que variam de 1 a 6, conforme o nível de eficácia;

* Os riscos resultantes com notas entre 1 e 6 são classificados como SATISFATÓRIOS, estando as operações dentro de uma margem aceitável de risco;

* Os riscos resultantes com nota entre 6 e 18 são considerados MEDIANOS, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício;

* Os riscos resultantes com notas acima de 18 são considerados COMPROMETIDOS, devendo a entidade rever todo o processo;

* As medições dos riscos e dos controles devem ser realizadas em períodos nunca superiores a 6 meses, de forma a possibilitar a emissão dos relatórios do Conselho Fiscal.

2. Constatações e conclusões:

2.1 - Controles internos

A UNISYS PREVI selecionou 77 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 2º Semestre de 2014, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Não Avaliado	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	22	0	0	0	22
2	ADMINISTRAÇÃO	27	0	0	0	27
3	INVESTIMENTOS	22	0	0	0	22
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
Totais		77	0	0	0	77

2.2– Da Aderência

2.2.1 – Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes do processo de Investimentos referente ao 2º Semestre de 2014 aponta que, dos 22 riscos medidos deste processo, 0 (0%) foi(foram) classificado(s) como mediano(s) e 0 (0%) como comprometido(s).

2.2.2 – Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes dos processos de ARRECADAÇÃO e BENEFÍCIOS referentes ao 2º Semestre de 2014 aponta o seguinte:

* Processo de ARRECADAÇÃO – dos 22 riscos medidos, 0 (0%) foi(foram) classificado(s) como mediano(s) e 0 (0%) como comprometido(s); e,

* Processo de BENEFÍCIOS – Dos 6 riscos medidos, 0 (0%) foi(foram) considerado(s) mediano(s) e 0 (0%) como comprometido(s).

2.2.3 – Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes dos processos de ADMINISTRAÇÃO referente ao 2º Semestre de 2014 aponta o seguinte:

* Processo de ADMINISTRAÇÃO – dos 27 riscos medidos, 0 (0%) foi(foram) classificado(s) como mediano(s) e 0 (0%) como comprometido(s); e,

3 – Recomendações:

Tendo em vista os resultados das medições e controles referentes ao segundo trimestre de 2014, conforme mencionado acima, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhoria.

4 - Análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para sanear-las.

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.

Rio de Janeiro, xx de janeiro de 2015.

Mauricio Miranda

Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Nunes

Conselheiro Fiscal

Wagner Bonfim

Conselheiro Fiscal